

A CONTABILIDADE DE CUSTOS: notas gerais

Luiz Carlos dos Santos

De acordo com a literatura específica na área, a Contabilidade de Custos nasceu da Contabilidade Financeira, objetivando avaliar estoques na indústria, tendo como marco inicial a Revolução Industrial. A evolução deste ramo da ciência contábil é marcante: vem gerando informações não só para o controle, mas também para o planejamento e tomada de decisão nas organizações, sejam dos setores privados, públicos ou das entidades sem fins lucrativos.

A Contabilidade em análise apareceu pela primeira vez como técnica independente e sistemática nos Estados Unidos (EUA), envolvendo a produção industrial, sobretudo estudando os problemas de mão-de-obra e repercussões no custo industrial. Mais tarde passou a preocupar-se, de modo menos empírico, com os custos de materiais consumidos nas operações, buscando a visão global do processo produtivo.

Segundo Koliver (1997), a Contabilidade de Custos é a parte da Contabilidade que trata da fundamentação teórico-doutrinária, das técnicas, métodos e procedimentos utilizados na apreensão, classificação e avaliação das mutações patrimoniais que ocorrem no ciclo operacional interno das entidades, com vista à correta delimitação dos agregados de valores relacionados a bens ou serviços produzidos e às funções exercidas na entidade, durante determinado período de tempo, gerando informações que propiciem decisões racionais na gestão das aziendas e que resultem numa operação eficaz.

Observa-se na literatura especializada sobre a Contabilidade de Custos vários conceitos, sendo condensados com algumas diferenciações, condicionadas segundo a natureza, o enfoque e as características postas em evidências nos estudos que as contêm. Todavia, mesmo dentro dessa gama de parâmetros, qualquer que seja o conceito utilizado, ele identificará - a natureza do registro do fato contábil ocorrido; a acumulação e a organização dos custos relativos às diversas atividades operacionais e sub-atividades do negócio; o auxílio à administração no processo de tomada de decisão, de avaliação das atividades realizadas, do controle operacional e de planejamento das atividades futuras do negócio.

Conforme Leone (1987), a Contabilidade de Custo pode ser conceituada como ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro, controlar as operações e auxiliar o administrador no processo de tomada de decisões e planejamento. Já Lawrence (1975) diz que a Contabilidade

de Custos é o processo de usar os princípios da Contabilidade Geral para registrar os custos de operação de um negócio de tal maneira que, com os dados de produção e venda, torne possível à administração utilizar as contas para estabelecer os CPs e distribuição, tanto por unidade como pelo total.

Registre-se que um sistema de Contabilidade de custos é implantado visando atingir finalidades específicas dentro de um modelo gerencial e de uma estrutura organizacional, podendo estar relacionado com o fornecimento de dados de custos para mensuração do lucro, determinação da rentabilidade e avaliação do patrimônio, identificação dos métodos e procedimentos para o controle das operações e atividades executadas.

Saliente-se que, de acordo com a literatura da área, tem-se a seguinte classificação de custos: custos diretos; custos indiretos; custos fixos e custos variáveis. Por outro lado, concernentemente ao sistema de custeamento, existem: custeio variável ou direto; custeio por absorção e o custeio por atividade (ABC). Segundo Martins (1993), o sistema ABC é uma ferramenta que permite melhor visualização dos custos através da análise das atividades executadas dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos. Frise-se, porém, que para utilizar esse sistema, é necessário definir as atividades relevantes dentro de cada departamento, bem como os direcionadores de recursos que irão alocar os diversos custos ocorridos.

Infere-se, portanto, ser de capital importância a aplicação da Contabilidade de Custos nas empresas como ferramenta de gestão financeira eficiente, eficaz e efetiva, desde que adequada à estrutura produtiva, comercial ou de serviços da organização.